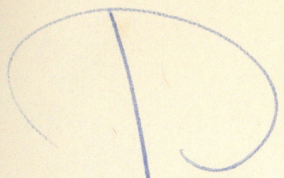
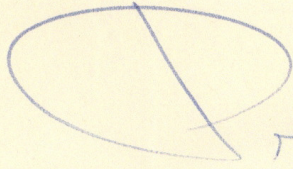


Vila do Conde, 12 de Janeiro de 1982



Prezado Amigo

Por milhentas razões (nunca por esquecimento) não sequeiram, na dada altura, os votos de fim e começo de ano que queria mandar-lhe. E, agora, sinto-me emborçado por este Janeiro já vai adiantado (rima mas não é poesia do Sutil) e não quero deixar de, embora tardamente, retribuir e agradecer os votos para este Novo Ano, conforme o escrito no verso desse velho desenho que junto lhe envio. Muito e muito obrigado pelo seu belo desenho que muito gostei de receber.

E agora algumas palavras sobre a projectada exposição em Maio próximo na J. de T. de Costa do Sal. O meu filho disse-me que a sala apresentava-se agora com menores dimensões,

não cabendo mais do que 20 ou 21 de  
desenhos, o que para mim não tem importância.

Eu penso que teria interesse uma exposição  
apenas com desenhos das décadas 20 e  
30, tendo por título (mais ou menos) - Desen-  
hos dos éfocos expressionistas, surrealistas e  
primeiros desenhos da série "Poeta", trabalhos

na quase <sup>(ou mesmo na totalidade)</sup> totalidade ~~das~~ <sup>ou</sup> ~~exposições~~ ou publicações.  
A maior representação <sup>de</sup> ~~das~~ <sup>das</sup> expressionistas.

Agradeço que, logo que lhe for possível,  
me diga o que entender sobre isto, estando  
eu já, com vagar, a escolher trabalhos.

As melhores lembranças da Maria Augusta e  
minhas.

Grande abraço do amigo e grato

Julio

Julio Ruiz Pinera

|                       |              |
|-----------------------|--------------|
| UNIVERSIDADE DE EVORA |              |
| Arquivo               | 73 01.266.01 |

Meu querido Amigo

É sempre um prazer receber mais uma prova da sua amizade, que muito e muito agradeço. À sua carta, que já era coisa para me ajudar neste deserto chamado Lisboa, quiz acrescentar o envio do bellissimo desenho de ano distante de 1936, que me deixou verdadeiramente em estado de levitação. Renovo os meus agradecimentos, e que os bons votos de saúde e bem estar que trocamos se realizem neste ano, tão cheio de ameaçadores pontos de interrogação.

Com o vosso filho que encontro por vezes casualmente, está de há muito programada uma visita aqui a minha casa, que afinal não ha forma de se concretizar, o que lastimo. Foi ele que fez o favor de me transmitir o seu desejo de expor em Maio e logo esse mes ficou reservado para a exposição que com este plano que agora me envia começa já a se materializar. Nem imagina a satisfação que me deu com as datas e periodos que me propõe dentro da generalidade da sua obra, principalmente quando refere o periodo surrealista que creio ser mal conhecido do publico. Quasi podemos falar em transmissão de pensamento pois seria essa a escolha que eu faria. Mãos á obra nesse sentido. E lembro lhe que sera bom começar desde já a pensar no texto para o catalogo, e sugeria lhe que fosse o meu Amigo a escrever uma breve auto biografia. Temos tempo para isso embora agora o tempo nos arraste a uma velocidade vertiginosa, difficil de suportar.

Esta minha permanencia no Ministerio da Cultura é bastante difficil de suportar; na idade em que já estou ao fim do dia ou nos fins de semana, não consigo libertar me do peso para mim insuportavel da burocracia. Oficialmente tao pouco é afinal possivel fazer se entre nos ficando todo o organismo ( Ministerio da Cultura, fundação Gulbenkian etc etc ) reduzidos a condição de organismos de beneficencia. Mais beneficencia qo que cultura !

Julgo que em fins de Fevereiro terei que ir ao Porto em Missão do Ministerio e espero e desejo dar um salto aí para vos abraçar. Até lá os meus melhores cumprimentos á Senhora D. Maria Augusta, e para si, ( e para o Saul Dias que não esqueço, ) o abraço amigo e grato do,

P.S. Escrevo á maquina por que mesmo velha como está ainda é mais legivel do que a minha escrita. As minhas desculpas.

23 Janeiro 82

Julio dos Reis Pereira  
Av. Julio Graça, 5-12  
4480 Vila do Conde



01.266

Ex. Senhor

Pintor

Travzeiro Seixas

Estada da

Amerxeira,  
33-32-2<sup>to</sup>.

1400 Lisboa

Pode-se o favor de  
não dobrar

Julio dos Reis Pereira



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA